
Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos
em 30 de Setembro de 2017**

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	34
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	38
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	40
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	41
1 INFORMAÇÕES GERAIS	42
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	44
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	45
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	46
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	47
7 PARTES RELACIONADAS	49
8 ESTOQUES	51
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	51
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	55
12 IMOBILIZADO	56
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	57
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	60
15 DEBÊNTURES	63
16 FORNECEDORES	65
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	66
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	70
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	71
21 RESULTADO FINANCEIRO	71
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	72
23 RESULTADO POR AÇÃO	73
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	74
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	78
26 EVENTOS SUBSEQUENTES	83

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explic ativa	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.681.220	5.243.120	7.068.770	5.872.720
Títulos e valores mobiliários	5	632.122	591.303	632.122	591.303
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.591.334	1.421.418	1.832.013	1.666.626
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	6	(39.393)	(41.168)	(39.432)	(41.246)
Partes relacionadas	7	373.345	534.405	-	-
Estoques	8	856.000	794.715	906.529	876.915
Tributos a recuperar	9	589.680	794.628	600.864	803.355
Outros ativos		272.448	189.009	276.449	190.362
Total do ativo circulante		10.956.756	9.527.430	11.277.315	9.960.035
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	86.783	84.249	88.218	85.704
Tributos a recuperar	9	1.438.126	1.554.672	1.438.126	1.554.672
Outros ativos		342.630	386.559	339.745	385.706
		1.867.539	2.025.480	1.866.089	2.026.082
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.097.157	2.192.633	174.516	544.402
. Outros		1.773	10.944	1.773	10.943
Imobilizado	12	12.591.086	12.737.303	12.611.085	13.030.184
Ativos biológicos	13	3.288.880	2.397.462	4.139.334	3.656.596
Intangíveis		91.685	27.171	91.715	85.487
		17.070.581	17.365.513	17.018.423	17.327.612
Total do ativo não circulante		18.938.120	19.390.993	18.884.512	19.353.694
Total do ativo		29.894.876	28.918.423	30.161.827	29.313.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	2.095.109	2.588.259	2.086.903	2.593.029
Debêntures	15	253.368	245.080	253.368	245.080
Fornecedores	16	568.615	619.902	578.645	634.856
Obrigações fiscais		45.078	47.558	45.242	53.643
Obrigações sociais e trabalhistas		307.386	253.873	309.432	257.712
Dividendos a pagar		0	180.000	0	180.000
Adesão - REFIS	17	64.312	66.884	64.312	66.884
Outras contas a pagar e provisões		134.167	120.113	150.877	112.460
Total do passivo circulante		3.468.035	4.121.669	3.488.779	4.143.664
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	14	15.884.264	14.721.740	15.846.857	14.765.982
Debêntures	15	660.814	864.456	660.814	864.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.699.544	1.376.262	1.715.491	1.476.866
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	68.802	70.483	68.802	70.483
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	268.461	229.315
Adesão - REFIS	17	321.200	340.364	321.200	340.364
Outras contas a pagar e provisões		294.819	323.113	294.025	322.263
Total do passivo não circulante		18.929.443	17.696.418	19.175.650	18.069.729
Total do passivo		22.397.478	21.818.087	22.664.429	22.213.393
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.484	2.384.484	2.384.484	2.384.484
Reservas de capital		1.319.553	1.301.907	1.319.553	1.301.907
Reserva de reavaliação		48.704	48.705	48.704	48.705
Reservas de lucros		2.384.086	2.543.084	2.384.086	2.543.084
Ajustes de avaliação patrimonial		1.022.331	1.028.238	1.022.331	1.028.238
Resultados acumulados		544.280	-	544.280	-
Ações em tesouraria		(206.040)	(206.082)	(206.040)	(206.082)
Total do patrimônio líquido	18	7.497.398	7.100.336	7.497.398	7.100.336
Total do passivo e patrimônio líquido		29.894.876	28.918.423	30.161.827	29.313.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	No ta Explic a tiva	Controladora			
		1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Receita líquida de vendas	19	2.216.076	6.075.224	1.946.079	5.061.519
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	118.501	605.061	48.581	107.656
Custo dos produtos vendidos	20	(1.640.172)	(4.858.039)	(1.525.217)	(3.769.881)
Lucro bruto		694.405	1.822.246	469.443	1.399.294
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(167.662)	(469.200)	(182.428)	(407.518)
Gerais e administrativas	20	(121.397)	(376.520)	(120.797)	(326.692)
Outras, líquidas	20	(4.842)	(3.207)	6.777	390
		(293.901)	(848.927)	(296.448)	(733.820)
Resultado de equivalência patrimonial	11	45.723	58.306	81.696	514.597
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		446.227	1.031.625	254.691	1.180.071
Resultado financeiro	21	337.814	7.231	(242.834)	2.089.062
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		784.041	1.038.856	11.857	3.269.133
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(95.123)	(209.267)	(38.669)	(176.605)
. Diferido	10	(298.298)	(214.527)	58.257	(719.444)
		(393.421)	(423.794)	19.588	(896.049)
Lucro líquido do período		390.620	615.062	31.445	2.373.084
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	0,0743	0,1170	0,0058	0,4398
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	0,0743	0,1170	0,0058	0,4398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

					Consolidado
	No ta	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	Explicativa	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Receita líquida de vendas	19	2.224.595	6.075.482	1.964.848	5.126.953
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	145.104	730.255	139.745	475.634
Custo dos produtos vendidos	20	<u>(1.652.498)</u>	<u>(4.918.573)</u>	<u>(1.537.686)</u>	<u>(3.797.491)</u>
Lucro bruto		717.201	1.887.164	566.907	1.805.096
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(170.747)	(478.124)	(186.008)	(418.753)
Gerais e administrativas	20	(125.499)	(387.296)	(124.623)	(335.789)
Outras, líquidas	20	<u>(14.340)</u>	<u>(10.256)</u>	<u>7.768</u>	<u>3.671</u>
		(310.586)	(875.676)	(302.863)	(750.871)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>5.295</u>	<u>10.707</u>	<u>9.352</u>	<u>33.131</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		411.910	1.022.195	273.396	1.087.356
Resultado financeiro	21	<u>330.104</u>	<u>(20.699)</u>	<u>(256.600)</u>	<u>2.052.276</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		742.014	1.001.496	16.796	3.139.632
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(96.062)	(214.927)	(41.480)	(185.836)
. Diferido	10	<u>(255.332)</u>	<u>(171.507)</u>	<u>56.129</u>	<u>(580.712)</u>
		(351.394)	(386.434)	14.649	(766.548)
Lucro líquido do período		390.620	615.062	31.445	2.373.084
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0743</u>	<u>0,1170</u>	<u>0,0058</u>	<u>0,4398</u>
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0743</u>	<u>0,1170</u>	<u>0,0058</u>	<u>0,4398</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Lucro líquido do período	390.620	615.062	31.445	2.373.084
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(3.712)	(5.183)	(459)	(22.756)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	782	2.347	697	2.091
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	387.690	612.226	31.683	2.352.419

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado									
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Ações em tesouraria		Resultados acumulados	
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Fiscais	De ativos biológicos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.		Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.383.104	1.293.962	48.705	1.513	31.475	715.474	-	1.064.181	(185.774)	5.352.340
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(20.665)	-	2.373.084
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(20.665)	-	(20.665)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(20.665)	-	-
Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.380	(1.380)	-	-	-	-	-	(9.194)	(9.194)	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações:	-	4.47	-	-	-	-	-	1.769	6.216	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	2.185	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	5.637	5.637	-
. Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	(4.878)	-	-
Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	-	4.878	-	-	-	(17.735)	-	-	(29.838)	(47.573)
Pgt. de div. com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	-	-	-	-	-	(120.015)	-	-	-	(120.015)
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(210.488)	(210.488)	-
Em 30 de setembro de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	1.513	31.475	577.724	-	1.042.090	(191.014)	7.329.342
Em 31 de dezembro de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	125.610	75.776	860.858	1.471.840	1.028.238	(206.082)	7.100.336
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(2.836)	-	615.062
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(2.836)	-	(2.836)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(2.836)	-	612.226
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1)	-	-	-	-	-	1	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.468)	(11.468)
Plano de Outorga de Ações:	-	7.341	-	-	-	-	-	-	5.756	13.097
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.754	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	(5.754)	-	-
. Vencimento do plano de ações	-	10.305	-	-	-	-	-	12.988	-	12.988
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	(10.305)	-	-
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	(158.998)	-	(52.783)	(52.783)
Em 30 de setembro de 2017	2.384.484	1.319.553	48.704	125.610	75.776	860.858	1.312.842	1.022.331	(18.000)	(176.998)
									544.280	7.497.398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2016
Caixa líquido de atividades operacionais	1.566.577	663.920	1.456.809	871.672
Caixa gerado nas operações	1.324.288	970.992	1.329.550	974.611
Lucro líquido do período	615.062	2.373.084	615.062	2.373.084
Depreciação e amortização	765.148	512.131	741.308	507.370
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(605.061)	(107.656)	(730.255)	(475.634)
Exaustão dos ativos biológicos	696.172	473.515	823.355	509.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos	214.527	719.444	171.507	580.712
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	446.415	(1.807.024)	428.765	(1.803.471)
Juros, variação monet. de debêntures	78.847	41.558	78.847	41.558
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	12.674	21.762	12.674	21.762
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(831.857)	(751.870)	(827.030)	(768.864)
Provisão de juros - REFIS	31.105	37.093	31.105	37.093
Resultado na alienação de ativos	18.617	(40.370)	18.617	(40.370)
Resultado de equivalência patrimonial	(58.306)	(514.597)	(10.707)	(33.131)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(12.622)	(5.098)	(14.901)
Outras	(59.055)	26.544	(18.600)	39.576
Variações nos ativos e passivos	242.289	(307.072)	127.259	(102.939)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	12.994	(53.871)	(167.201)	146.832
Estoques	(52.047)	(187.953)	(29.614)	(174.049)
Tributos a recuperar	321.494	(418.012)	324.135	(409.413)
Títulos e valores mobiliários	(40.819)	(19.626)	(40.819)	(19.626)
Outros ativos	(64.902)	(153.246)	(65.498)	(153.546)
Fornecedores	77.490	459.827	72.566	465.884
Obrigações fiscais	(2.480)	3.031	(8.401)	(2.497)
Obrigações sociais e trabalhistas	53.513	82.102	51.720	81.578
Outros passivos	(62.954)	(19.324)	(9.629)	(38.102)
Caixa líquido atividades de investimento	(541.137)	(2.026.028)	(601.857)	(2.045.903)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(508.035)	(1.956.723)	(512.026)	(1.958.680)
Custo plantio ativos biológicos	(106.756)	(79.633)	(164.950)	(96.746)
Recebimento na alienação de ativos	75.119	8.765	75.119	8.765
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(3.545)	-	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	2.080	1.563	-	758
Caixa líquido atividades de financiamento	412.660	1.740.350	341.098	1.438.249
Captação de empréstimos e financiamentos	3.580.258	3.612.638	3.494.894	3.262.870
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.525.442)	(1.152.950)	(2.521.880)	(1.152.766)
Pagamento de juros e partic. resultado debêntures	(286.875)	(385.857)	(286.875)	(385.857)
Aquisição de ações para tesouraria	(11.468)	(9.194)	(11.468)	(9.194)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.097	6.216	13.097	6.216
Entrada de investidores SCPs	-	-	132.766	65.000
Saída de investidores SCPs	-	-	(79.907)	-
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(42.619)	(17.517)
Dividendos pagos	(356.910)	(330.503)	(356.910)	(330.503)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	1.438.100	378.242	1.196.050	264.018
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.243.120	4.031.184	5.872.720	5.053.723
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.681.220	4.409.426	7.068.770	5.317.741

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas				
. Venda produtos	7.178.401	6.023.812	7.201.867	6.106.411
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	605.061	107.656	730.255	475.634
. Outras receitas	75.119	10.182	75.119	10.182
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	1.775	(7.683)	1.814	(7.663)
	7.860.356	6.133.967	8.009.055	6.584.564
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(2.636.787)	(1.965.886)	(2.607.549)	(1.978.545)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.368.051)	(1.141.960)	(1.379.821)	(1.137.858)
	(4.004.838)	(3.107.846)	(3.987.370)	(3.116.403)
Valor adicionado bruto	3.855.518	3.026.121	4.021.685	3.468.161
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.461.320)	(985.646)	(1.564.663)	(1.017.197)
Valor adicionado líquido produzido	2.394.198	2.040.475	2.457.022	2.450.964
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	58.306	514.597	10.707	33.131
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	611.791	459.999	620.909	473.897
	670.097	974.596	631.616	507.028
Valor adicionado total a distribuir	3.064.295	3.015.071	3.088.638	2.957.992
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	718.579	664.371	724.582	681.820
. Benefícios	200.738	171.875	214.839	172.464
. FGTS	57.905	50.653	58.016	50.764
	977.222	886.899	997.437	905.048
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	750.278	1.273.527	717.358	1.147.615
. Estaduais	109.840	101.117	109.840	101.117
. Municipais	7.333	9.507	7.333	9.507
	867.451	1.384.151	834.531	1.258.239
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	604.560	(1.629.063)	641.608	(1.578.379)
	604.560	(1.629.063)	641.608	(1.578.379)
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	229.782	379.334	229.782	379.334
. Lucros retidos do período	385.280	1.993.750	385.280	1.993.750
	615.062	2.373.084	615.062	2.373.084
	3.064.295	3.015.071	3.088.638	2.957.992

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2017.

1.1 Ajuste definitivo da alocação do preço pago em combinação de negócios

Em fevereiro de 2017 a Administração concluiu, com a utilização de Laudo de Avaliação preparado por empresa especializada, conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) 15 (R1) e IN RFB nº1.700/2017, a alocação do preço de compra para os valores justos dos ativos e passivos adquiridos e ágio de rentabilidade futura (*goodwill*) relativos a aquisição da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. realizada em 01 de dezembro de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração fez uma apuração prévia da alocação do preço de compra, dado o curto prazo da conclusão da operação em relação ao prazo de publicação das referidas demonstrações financeiras, datadas de 31 de janeiro de 2017, aproveitando-se do período de um ano para esta definição, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Visto que a alocação de preço de compra apurada de forma final foi diferente daquela apresentada nas demonstrações financeiras de 31 em dezembro de 2016, baseada nos termos do CPC 15 (R1) a Companhia está ajustando os saldos de balanço patrimonial considerando a alocação do preço de compra com os valores finais de forma retrospectiva em 31 de dezembro de 2016 conforme demonstrado abaixo:

	Provisório	Final
	31/12/2016	31/12/2016
Ativo Circulante	22.714	22.714
Ativo Não Circulante	12.898	65.648
Ágio (Intangível)	93.063	40.313
Passivo Circulante	(4.293)	(4.293)
	124.382	124.382

A diferença apresentada refere-se substancialmente a alocação dos ativos, sendo distribuído entre o ativo imobilizado e ativo intangível os montantes de R\$ 34.777 e R\$ 17.973, respectivamente, anteriormente classificados como ágio de rentabilidade futura (*goodwill*).

1.2 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das demonstrações financeiras consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação corresponde a R\$ 36.396.

1.3 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. (“Vale do Corisco”), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		
Não Circulante	36.545		
Ativo biológico	410.888	Não Circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, mantendo-se como controlada de controle conjunto sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

1.4 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação (“SCP”)

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

1.5 Constituição de Sociedades em Conta de Participação (“SCP”)

SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2016 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016, foram aprovadas e emitidas novas normas com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto na Companhia destas normas está sendo avaliado pela Administração e serão aplicados quando

necessários. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia ainda não havia concluído os trabalhos para avaliação desses impactos, impossibilitando de divulgar qualquer efeito que possa incorrer após a adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Companhia.

2.4 Outras informações divulgadas

Os dados não contábeis incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2016, como segue:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2016
<u>Empresas controladas:</u>						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klafito	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Embalplan Ind. e Com. de Embalagens S.A. (i)	Brasil	Embalagens	Direta	-	100	-
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
Correia Pinto (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	91	91
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	83	85
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	83	80	82
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	74	68
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	-	-
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	65	-	-
<u>Empresas com controle com partilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
(i) e (ii) Vide informações na nota explicativa 1.						

(i) e (ii) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras, as quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos - moeda nacional	10.928	29.578	13.360	33.591
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	11.962	7.985
Aplicações - moeda nacional	4.713.107	4.807.936	4.905.956	4.979.048
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.957.185	405.606	2.137.492	852.096
	6.681.220	5.243.120	7.068.770	5.872.720

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 8,25% (13,76% em 31 de dezembro de 2016), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar e *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 1,22% (0,53% em 31 de dezembro de 2016), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Em 30 de setembro de 2017 o saldo desses títulos, controladora e consolidado, é de R\$ 632.122 (R\$ 591.303 em 31 de dezembro de 2016), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cientes				
. Nacionais	1.221.544	1.101.562	1.221.620	1.111.455
. Estrangeiros	369.790	319.856	610.393	555.171
Total de clientes	1.591.334	1.421.418	1.832.013	1.666.626
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(39.393)	(41.168)	(39.432)	(41.246)
	1.551.941	1.380.250	1.792.581	1.625.380
Vencidos	61.024	65.039	62.834	69.880
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,36%	1,68%	1,27%	1,72%
01 a 10 dias	3.514	6.128	3.514	6.128
11 a 30 dias	6.935	9.448	7.841	14.211
31 a 60 dias	666	7.217	1.131	7.217
61 a 90 dias	880	168	1.076	168
+ de 90 dias	49.029	42.078	49.272	42.156
A Vencer	1.530.310	1.356.379	1.769.179	1.596.746
Total de Clientes	1.591.334	1.421.418	1.832.013	1.666.626

Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 78 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2016) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 152 dias (135 dias em 31 de dezembro de 2016) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.907)	(37.972)
Perdas estimadas do período	(20.885)	(20.898)
Reversões de perdas estimadas	12.003	12.003
Baixa definitiva	5.621	5.621
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(3.128)	(3.128)
Reversões de perdas estimadas	2.812	2.851
Baixa definitiva	2.091	2.091
Saldo em 30 de setembro de 2017	(39.393)	(39.432)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. A despesa com a

constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências da seguradora para serem incorporados na apólice.

a) Saldos e transações com partes relacionadas

		Controladora									
		30/09/2017		31/12/2016		30/09/2016					
Tipo de relação	Klabin Trade	Klabin Argentina	Klabin Finance	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i) e (vi) Controlada	(i) Controlada	(vi) Controlada	(iii) e (v) Controlada	(i) Acionista	(iii) e (iv) Acionista	(vi) Acionista	(i) (ii) (iii) (v) e (vi)			
Saldos											
										</	

	Consolidado				
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2016
	Klabin Irmãos & Cia. (i) e (ii) Acionista	BNDES (iii) Acionista	Outras (i)	Total	Total
Tipo de relação					
Saldos					
Ativo circulante				-	917
Passivo circulante	3.983	674.531	8.317	686.831	751.048
Passivo não circulante		3.111.851		3.111.851	3.909.635
Transações					
Despesa de juros/ financiamento		(250.889)		(250.889)	(250.575)
Comissão de aval - despesa	(23.344)			(23.344)	(22.384)
Despesa de royalties	(31.723)			(31.723)	(36.269)
(i) Licenciamento de uso de marca;					
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao semestre;					
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado.					

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2017 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 62.251 para o exercício de 2017 (R\$ 56.100 para o exercício de 2016).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	01/01 à 30/09/2017	01/01 à 30/09/2016	01/01 à 30/09/2017	01/01 à 30/09/2016	01/01 à 30/09/2017	01/01 à 30/09/2016
Administração e conselho fiscal	25.339	24.347	14.513	5.387	39.852	29.734

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	145.329	161.499	171.532	212.632
Matérias-primas	206.329	219.019	218.870	241.930
Madeiras e toras	272.291	214.153	272.291	214.153
Material de manutenção	222.330	195.527	226.978	200.485
Perdas estimadas com estoque	(13.770)	(13.481)	(13.905)	(13.481)
Outros	23.491	17.998	30.763	21.196
	856.000	794.715	906.529	876.915

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2017		31/12/2016	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	142.417	1.125.233	188.865	1.174.309
PIS	11.858	13.127	35.265	14.117
COFINS	35.018	72.756	153.595	77.314
IR/CS	344.498	-	366.564	-
IPI	16.910	226.641	20.968	271.742
Outros	38.979	369	29.371	17.190
Controladora	589.680	1.438.126	794.628	1.554.672
Controladas	11.184	-	8.727	-
Consolidado	600.864	1.438.126	803.355	1.554.672

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná.

Em maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O PIS/COFINS, IPI e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cíveis	23.393	23.964	23.393	23.964
Prejuízos fiscais e bases negativas	704.107	801.307	704.157	801.363
Passivo atuarial	31.615	30.212	31.615	30.212
Provisões trabalhistas	39.722	42.046	39.722	42.046
Outras diferenças temporárias	178.103	127.061	178.103	127.061
Ativo não circulante	976.940	1.024.590	976.990	1.024.646
Valor justo dos ativos biológicos	754.193	532.081	770.189	560.120
Revisão de vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	422.155	370.625	422.185	370.625
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	539.869	486.426	539.869	559.047
Ajuste a valor presente de saldos	41.727	43.938	41.727	43.938
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	154.920	166.269	154.920	166.269
Variação cambial diferida (i)	708.673	749.303	708.673	749.303
Outras diferenças temporárias	54.947	52.210	54.918	52.210
Passivo não circulante	2.676.484	2.400.852	2.692.481	2.501.512
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.699.544	1.376.262	1.715.491	1.476.866

(i) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2016, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira. Para 2017 a opção foi mantida.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2017	
	Controladora	Consolidado
2018	306.680	306.680
2019	201.168	201.168
2020	232.170	232.170
2021	186.464	186.464
acima de 2022	50.458	50.508
	976.940	976.990

A projeção de realização do saldo, considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Resultado de imposto corrente	(101.120)	(215.264)	(38.669)	(162.948)
Ajuste do exercício anterior	5.997	5.997	-	(13.657)
Corrente	(95.123)	(209.267)	(38.669)	(176.605)
Revisão/adiação de diferenças temporárias	(289.979)	(266.579)	74.982	(648.398)
Revisão vida útil imobilizado	16.041	51.560	11.789	30.948
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(24.360)	492	(28.514)	(101.994)
Diferido	(298.298)	(214.527)	58.257	(719.444)

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Resultado de imposto corrente	(102.059)	(220.924)	(41.480)	(172.179)
Ajuste do exercício anterior	5.997	5.997	-	(13.657)
Corrente	(96.062)	(214.927)	(41.480)	(185.836)
Revisão/adiação de diferenças temporárias	(251.061)	(227.013)	49.046	(625.172)
Revisão vida útil imobilizado	16.041	51.560	11.789	30.948
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(20.312)	3.946	(4.706)	13.512
Diferido	(255.332)	(171.507)	56.129	(580.712)

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	784.041	1.038.856	11.857	3.269.133
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34 %	(266.574)	(353.211)	(4.031)	(1.111.505)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	15.546	19.824	27.777	174.963
Ajuste de regime tributário de incorporada (ii)	(169.371)	(169.371)	-	-
Outros efeitos	26.978	78.964	(4.158)	40.493
	(393.421)	(423.794)	19.588	(896.049)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(95.123)	(209.267)	(38.669)	(176.605)
. Diferido	(298.298)	(214.527)	58.257	(719.444)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(393.421)	(423.794)	19.588	(896.049)

- (ii) Conforme mencionada na nota explicativa 1, a SCP Correia Pinto foi liquidada com os ativos/passivos incorporados na controladora. Os saldos incorporados correspondem substancialmente a ativos florestais mensurados a valor justo, com imposto diferido calculado na alíquota do lucro presumido. Haja visto que a controladora mantém o lucro real como regime tributário, os efeitos dos impostos diferidos foram recalculados na nova alíquota aplicada com seu efeito no resultado.

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	742.014	1.001.496	16.796	3.139.632
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(252.285)	(340.509)	(5.711)	(1.067.475)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	48.446	59.201	24.790	260.305
Resultado de equivalência patrimonial	(1.800)	(3.640)	3.180	11.265
Ajuste de regime tributário de incorporada (ii)	(169.371)	(169.371)	-	-
Outros efeitos	23.616	67.885	(7.610)	29.357
	(351.394)	(386.434)	14.649	(766.548)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(96.062)	(214.927)	(41.480)	(185.836)
. Diferido	(255.332)	(171.507)	56.129	(580.712)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(351.394)	(386.434)	14.649	(766.548)
(i)	O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.			
(ii)	Conforme mencionada na nota explicativa 1, a SCP Correia Pinto foi liquidada com os ativos/passivos incorporados na controladora. Os saldos incorporados correspondem substancialmente a ativos florestais mensurados a valor justo, com imposto diferido calculado na alíquota do lucro presumido. Haja visto que a controladora mantém o lucro real como regime tributário, os efeitos dos impostos diferidos foram recalculados na nova alíquota aplicada com seu efeito no resultado.			

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2015	54.120	457.698	-	153.471	-	-	495.839	238.164	1.399.292
Aquisição e integralização de capital					102.354			130.440	232.794
Dividendos distribuídos							(758)	(910)	(1.668)
Equivalência patrimonial (ii)	(597)	294.005		103.496	83.277		49.321	57.443	586.945
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								(24.730)	(24.730)
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	751.703	-	256.967	185.631	-	544.402	400.407	2.192.633
Aquisição e integralização de capital			49.059			130.647		3.545	183.251
Incorporação da Embalplan (iv)								(124.382)	(124.382)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco (v)							(380.592)	-	(380.592)
Dissolução de controlada (vi)		(824.800)						-	(824.800)
Dividendos distribuídos					(2.015)			(65)	(2.080)
Equivalência patrimonial (ii)	8.797	73.097	35.252	(54.063)	13.331	25.472	10.707	(54.287)	58.306
Variação cambial de investimento no exterior								(5.179)	(5.179)
Em 30 de setembro de 2017	62.320	-	84.311	200.889	198.962	156.119	174.517	220.039	1.097.157

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 30 de setembro de 2017

Ativo total	3.229.502	-	136.148	246.587	273.877	245.002	443.708
Passivo total	3.167.183	-	3.570	5.990	9.915	4.383	101.520
Patrimônio líquido	62.319	-	132.578	240.597	263.962	240.619	342.188
Resultado do período	10.484	80.161	35.252	(38.690)	13.331	25.471	16.836

(i) Portinarse de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentada nos balanços consolidados como investimento de equivalência patrimonial.

(ii) Incluem fechos de variação e realização de valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas

(iv), (v) e (vi) Vide informações na nota explicativa 1.

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/09/2017			31/12/2016		
	Depreciação			Depreciação		
Controladora	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido
Terrenos	2.015.879	-	2.015.879	1.832.779	-	1.832.779
Edifícios e construções	2.123.326	(353.556)	1.769.770	2.070.718	(298.540)	1.772.178
Máquinas, equipamentos e instalações	11.445.470	(3.386.354)	8.059.116	11.241.954	(2.798.607)	8.443.347
Obras e instalações em andamento	520.797	-	520.797	458.199	-	458.199
Outros (i)	713.563	(488.039)	225.524	637.850	(407.050)	230.800
	16.819.035	(4.227.949)	12.591.086	16.241.500	(3.504.197)	12.737.303
Consolidado						
Terrenos	2.021.964	-	2.021.964	2.067.898	-	2.067.898
Edifícios e construções	2.127.268	(355.491)	1.771.777	2.108.452	(300.534)	1.807.918
Máquinas, equipamentos e instalações	11.464.961	(3.396.072)	8.068.889	11.284.447	(2.828.346)	8.456.101
Obras e instalações em andamento	522.061	-	522.061	459.405	-	459.405
Outros (i)	715.792	(489.398)	226.394	647.192	(408.330)	238.862
	16.852.046	(4.240.961)	12.611.085	16.567.394	(3.537.210)	13.030.184

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2015	1.776.761	552.977	3.117.457	6.106.857	204.877	11.758.929
Adições (i)	34.290	-	(79)	1.650.269	(1.270)	1.683.210
Baixas	(16.041)	(7.734)	(71.453)	(148)	51.430	(43.946)
Depreciação	-	(61.831)	(635.363)	-	(87.708)	(784.902)
Transferências Internas	40.908	1.303.963	6.045.631	(7.505.427)	114.925	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(3.139)	(15.197)	(12.846)	76.008	(51.454)	(6.628)
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	2.500	(15.521)	(8)	399.943	(7.656)	379.258
Baixas	(35.529)	(2.158)	(10.736)	-	(373)	(48.796)
Depreciação	-	(56.016)	(612.833)	-	(87.170)	(756.019)
Transferências Internas	-	51.369	224.986	(349.531)	73.176	-
Incorporação de controladas (iii)	226.422	32.744	10.132	-	2.112	271.410
Outros	(10.293)	(12.826)	4.228	12.186	14.635	7.930
Saldo 30 de setembro de 2017	2.015.879	1.769.770	8.059.116	520.797	225.524	12.591.086

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

(iii) Vide informações na nota explicativa 1

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2015	2.008.613	556.369	3.125.234	6.113.248	205.682	12.009.146
Adições (i)	37.732	33.453	25.484	1.648.987	6.463	1.752.119
Baixas	(16.041)	(7.734)	(71.453)	(148)	51.526	(43.850)
Depreciação	-	(61.955)	(655.942)	-	(87.935)	(805.832)
Transferências Internas	40.908	1.303.963	6.063.638	(7.463.811)	55.302	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(3.314)	(16.178)	(30.860)	30.489	7.824	(12.039)
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	2.500	(15.521)	3.517	399.963	(7.210)	383.249
Baixas	(48.361)	(2.158)	(10.785)	(65)	(494)	(61.863)
Depreciação	-	(56.123)	(613.882)	-	(87.392)	(757.397)
Transferências Internas	-	51.369	230.115	(349.435)	67.951	-
Incorporação de controladas (iii)	-	9.027	-	-	-	9.027
Outros	(73)	(22.735)	3.823	12.193	14.677	7.885
Saldo 30 de setembro de 2017	2.021.964	1.771.777	8.068.889	522.061	226.394	12.611.085

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

(iii) Vide informações na nota explicativa 1

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

Com o início das operações do Projeto Puma em abril de 2016, a capitalização de juros ao imobilizado foi interrompida.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (i)
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) finalização do Centro de Tecnologia de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos no Paraná e (ii) outros investimentos correntes nas operações da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia tem 225 mil hectares (232 mil hectares em 31 de dezembro de 2016) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Custo de formação dos ativos biológicos	1.070.666	832.519	1.401.744	1.181.274
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.218.214	1.564.943	2.737.590	2.475.322
	3.288.880	2.397.462	4.139.334	3.656.596

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.857.142	3.606.389
Plantio	112.467	144.868
Exaustão:		
. Custo histórico	(100.575)	(114.509)
. Ajuste ao valor justo	(516.842)	(560.382)
Variação de valor justo por:	120.363	532.911
. Preço	2.376	(3.355)
. Crescimento	117.987	536.266
Compra de ativos	81.263	81.263
Alienação de ativos	(33.944)	(33.944)
Constituição de controlada (ii)	(122.412)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	106.756	164.950
Exaustão:		
. Custo histórico	(92.557)	(104.706)
. Ajuste ao valor justo	(603.615)	(718.649)
Variação de valor justo por:	605.061	730.255
. Preço	174.190	251.672
. Crescimento	430.871	478.583
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (ii)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (iii)	692.240	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.288.880	4.139.334

(i) Incorporação de ativos florestais da Vale do Corisco, conforme descrito na nota explicativa 1.

(ii) Constituição de Sociedade em Conta de Participação Harmonia, Serrana e Araucária, vide nota explicativa 1.

(iii) Dissolução de Sociedade em Conta de Participação Correia Pinto, conforme nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo a utilização da nova taxa de desconto a partir da primeira avaliação do ano.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos

praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2017 foi equivalente a R\$63/m³ (R\$59/m³ em 31 de dezembro de 2016).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa a partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de setembro de 2017 foi de 5,1% em moeda constante (6,4% em 31 de dezembro de 2016).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.009	1.729.630	2.018.639
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 1,72 a 3,28	100.465	239.583	340.048
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 1,72	98.416	134.438	232.854
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	158.012	680.000	838.012
. CRA	95 do CDI	250	845.916	846.166
. Outros	1,0 a 8,75	26.499	42.331	68.830
. Custo com captação		(4.649)	(17.263)	(21.912)
		668.002	3.654.635	4.322.637
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	150.651	934.490	1.085.141
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	35.990	73.710	109.700
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	840.864	5.741.119	6.581.983
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	114.346	823.334	937.680
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	26.965	3.183.840	3.210.805
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	149.453	678.579	828.032
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	130.077	908.587	1.038.664
. Custo com captação		(21.239)	(114.030)	(135.269)
		1.427.107	12.229.629	13.656.736
Total Controladora		2.095.109	15.884.264	17.979.373
Nas Controladas:				
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	19.454	3.168.000	3.187.454
. Custo com captação		(695)	(21.567)	(22.262)
		18.759	3.146.433	3.165.192
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(26.965)	(3.183.840)	(3.210.805)
Total Consolidado		2.086.903	15.846.857	17.933.760

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

	Juros anuais %	31/12/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	275.339	1.840.803	2.116.142
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 1,72 a 4,82	171.488	526.220	697.708
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 1,72 a 4,41	102.389	210.599	312.988
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 106,00 CDI	79.415	942.500	1.021.915
. Outros	1,0 a 12,75	55.020	57.224	112.244
. Custo com captação		(1.588)	(7.589)	(9.177)
		682.063	3.569.757	4.251.820
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,62	154.950	1.068.765	1.223.715
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,76	41.935	263.248	305.183
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,50 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	1.105.909	5.554.579	6.660.488
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 a 3,20 ou USD + 4,90 a 7,92	441.995	896.253	1.338.248
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 6,15	33.495	1.580.664	1.614.159
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78	7.057	847.366	854.423
	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	133.506	1.031.148	1.164.654
. Finnvera	USD + 1,88 a 3,88	8.158	32.591	40.749
. Outros	USD + 1,9	(20.809)	(122.631)	(143.440)
. Custo com captação		1.906.196	11.151.983	13.058.179
Total Controladora		2.588.259	14.721.740	17.309.999
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,25	38.980	1.629.550	1.668.530
. Custo com captação		(715)	(4.644)	(5.359)
		38.265	1.624.906	1.663.171
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(33.495)	(1.580.664)	(1.614.159)
Total Consolidado		2.593.029	14.765.982	17.359.011

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S.

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da

Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões. O restante será liberado no quarto trimestre de 2017.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Em 28 março de 2017, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Os CRA foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2017 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Valor	208.957	2.298.800	2.230.900	2.356.500	3.267.000	1.438.500	4.046.200	15.846.857

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.151.370	16.551.241
Captações	4.855.343	4.505.275
Provisão de Juros	989.976	980.258
Variação cambial e monetária	(2.345.511)	(2.335.755)
Amortizações e pagamento de juros	(2.341.179)	(2.342.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	3.580.258	3.494.894
Provisão de Juros	783.930	766.121
Variação cambial e monetária	(337.515)	(337.356)
Amortizações e pagamento de juros	(3.357.299)	(3.348.910)
Saldo em 30 de setembro de 2017	17.979.373	17.933.760

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiaí/Distrito Industrial – SP e Jundiaí/Tijucão Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe à Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02/08/2016 a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose de acordo com o previsto no item 4.6.3 da Escritura de Emissão, com a produção e comercialização de 300 mil toneladas de celulose.

Desta forma, a Companhia realizará, em 31 de janeiro de 2018, a conversão da totalidade das debêntures em circulação em “Units”.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Valor		Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
	Quantidade	Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	6º Emissão	7º Emissão	30/09/2017	6º Emissão	7º Emissão	31/12/2016
Passivo circulante						
. Principal	-	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	130.801	10.737	141.538	136.000	69	136.069
. Correção monetária/Part. resultados	52.714	-	52.714	47.473	-	47.473
. Ajuste a valor presente de juros	(2.422)	-	(2.422)	-	-	-
	181.093	72.275	253.368	183.473	61.607	245.080
Passivo não circulante						
. Principal	-	646.112	646.112	-	676.881	676.881
. Juros	-	-	-	136.000	-	136.000
. Ajuste a valor presente de juros	-	-	-	(15.093)	-	(15.093)
. Correção monetária/Part. resultados	-	43.205	43.205	62.799	32.372	95.171
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	-	660.814	660.814	183.706	680.750	864.456
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.691.552	-	1.691.552	1.691.552	-	1.691.552
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.251.592	28.503	1.280.095	1.251.592	28.503	1.280.095
Total	1.432.685	761.592	2.194.277	1.618.771	770.860	2.389.631

Em 2017 foram pagos R\$ 186.003 de juros das debêntures da 6ª Emissão e o montante de R\$ 63.013 das debêntures da 7ª Emissão.

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido por parte dos debenturistas da 6ª Emissão, 135.172 debêntures foram convertidas desde o fim do período de *lock-up* em 6 de julho de 2015. Deste total, 22.082 debêntures foram convertidas em 2016 e em 2017 ainda não houve conversão.

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Moeda nacional	548.971	590.754	549.010	591.234
Moeda estrangeira	19.644	29.148	29.635	43.622
	568.615	619.902	578.645	634.856

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 38 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2016). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo,

Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2041. O arrendamento é calculado com base no real/hectare acordado entre as partes pelos prazos definidos.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 30 de setembro de 2017 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	30/09/2017
	Consolidado
2017	17.596
2018	37.139
2019	35.718
2020	33.578
2021	30.850
2022 - 2026	120.484
2027 - 2031	99.996
2032 - 2036	87.338
2037 - 2041	79.096
	541.795

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações trimestrais outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/09/2017			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Na controladora:		Vinculados		sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.492
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.810)	1.810	-	1.621
	(5.383)	5.383	-	53.571
Trabalhistas	(49.339)	24.170	(25.169)	-
Cíveis	(14.080)	3.659	(10.421)	-
	(68.802)	33.212	(35.590)	53.571
Nas controladas:				
Outras	-	1.435	1.435	-
Consolidado	(68.802)	34.647	(34.155)	53.571

31/12/2016				
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	28.366
. ICMS/IPI	-	-	-	22.320
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.546)	1.546	-	2.499
	(5.119)	5.119	-	53.324
Trabalhistas	(54.386)	21.475	(32.911)	-
Cíveis	(10.978)	4.331	(6.647)	-
	(70.483)	30.925	(39.558)	53.324
Nas controladas:				
Outras	-	-	-	1.455
Consolidado	(70.483)	30.925	(39.558)	54.779

Em 30 de setembro de 2017, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(34.488)	(7.941)	(42.429)
Provisão / Novos Processos	-	(5.707)	(1.439)	(7.146)
Baixas e Reversões	-	5.148	1.568	6.716
Atualização Monetária	(5.119)	(19.339)	(3.165)	(27.623)
Movimentação de Depósito	5.119	21.475	4.330	30.924
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(32.911)	(6.647)	(39.558)
Provisão / Novos Processos	-	(5.448)	(5.810)	(11.258)
Baixas e Reversões	-	10.494	2.708	13.202
Atualização Monetária	-	2.696	(672)	2.024
Movimentação de Depósito	-	1.435	-	1.435
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	(23.734)	(10.421)	(34.155)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$2.841.286, R\$220.864 e R\$237.408. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de setembro de 2017, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 385.512, sendo R\$ 64.312 contabilizado no curto prazo e R\$ 321.200 no longo prazo (R\$ 407.248 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$ 66.884 no curto prazo e R\$ 340.364 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2017 está dividido em 4.733.181.140 ações (4.733.181.140 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.384.484 (R\$ 2.384.484 em 31 de dezembro de 2016), assim distribuído:

Acionistas	30/09/2017		31/12/2016	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	63.895.500	255.582.000	58.026.600	232.106.400
The Bank of New York Departament	53.652.924	214.611.696	57.901.224	231.604.896
Monteiro Aranha S/A	57.085.138	228.372.002	49.290.692	197.194.218
BNDESPAR	40.976.626	163.906.504	42.573.128	170.292.512
BlackRock, Inc	39.448.309	157.793.236	30.186.337	120.745.348
Ações em tesouraria	30.729.962	122.919.848	31.947.800	127.791.200
Outros	479.621.966	1.740.725.339	495.484.644	1.804.176.051
	1.849.270.515	2.883.910.625	1.849.270.515	2.883.910.625

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia mantém em tesouraria 153.649.810 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.729.692 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2017 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 18,40 por “Unit” (código KLB11 na BM&FBovespa).

Em janeiro de 2017 a Companhia efetuou a recompra de 550.000 “Units”, com preço médio de R\$16,58 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.468.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2017 foram alienadas 4.420.270 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 884.054 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 4.420.270 ações, correspondentes a 884.054 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.085.208	1.085.208
Variação cambial controlada exterior	(61.688)	(56.505)
Plano de outorga de ações	1.044	4.115
Passivo atuarial	(2.233)	(4.580)
	1.022.331	1.028.238

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R\$ 356.910 conforme tabela a seguir:

	Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
1	RECA	31/01/2017	Dividendo	16/02/2017	ON e PN "Units"	R\$28,42 R\$142,12	Dividendos com pl. 2016	R\$ 129.892
2	AGO	08/03/2017	Dividendo	12/05/2017	ON e PN "Units"	R\$10,93 R\$54,66	Dividendos com pl. 2016	R\$ 50.020
3	RECA	26/04/2017	Dividendo	12/05/2017	ON e PN "Units"	<u>R\$12,67</u> R\$63,33	Dividendos intermediários	R\$ 58.018
4	RECA	26/04/2017	Dividendo	11/08/2017	ON e PN "Units"	R\$22,05 R\$110,27	Dividendos intermediários	R\$ 100.980
5	RECA	26/07/2017	Dividendo	11/08/2017	ON e PN "Units"	R\$3,93 R\$19,65	Dividendos intermediários	R\$ 18.000

e) Participação de lucros de debêntures mandatórias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 135.324.140 ações ordinárias e 541.296.560 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 30 de setembro de 2017. Em 2017 foram efetivamente pagos R\$ 52.783 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Receita bruta de vendas de produtos	2.548.798	7.008.591	2.235.364	5.845.988
Descontos e abatimentos	(18.853)	(62.684)	(21.288)	(39.980)
Impostos incidentes sobre vendas	(313.869)	(870.683)	(267.997)	(744.489)
	2.216.076	6.075.224	1.946.079	5.061.519
. Mercado interno	1.313.043	3.637.549	1.117.201	3.081.788
. Mercado externo	903.033	2.437.675	828.878	1.979.731
Receita líquida de vendas	2.216.076	6.075.224	1.946.079	5.061.519
	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Receita bruta de vendas de produtos	2.575.004	7.056.853	2.260.526	5.941.089
Descontos e abatimentos	(30.670)	(88.379)	(19.710)	(44.394)
Impostos incidentes sobre vendas	(319.739)	(892.992)	(275.968)	(769.742)
	2.224.595	6.075.482	1.964.848	5.126.953
. Mercado interno	1.324.360	3.655.638	1.122.872	3.091.646
. Mercado externo	900.235	2.419.844	841.976	2.035.307
Receita líquida de vendas	2.224.595	6.075.482	1.964.848	5.126.953

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
<u>Custo dos produtos vendidos</u>								
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(783.560)	(2.289.379)	(740.676)	(1.804.056)	(771.922)	(2.227.802)	(738.868)	(1.798.803)
Gastos com pessoal	(275.026)	(774.297)	(252.537)	(678.130)	(277.804)	(782.118)	(255.088)	(684.980)
Depreciação, amortização e exaustão	(482.591)	(1.461.320)	(421.486)	(985.646)	(488.401)	(1.564.663)	(444.550)	(1.017.197)
Outros	(98.995)	(333.043)	(110.518)	(302.049)	(114.371)	(343.990)	(99.180)	(296.511)
	(1.640.172)	(4.858.039)	(1.525.217)	(3.769.881)	(1.652.498)	(4.918.573)	(1.537.686)	(3.797.491)
<u>Despesas com vendas</u>								
Frete	(106.232)	(293.258)	(97.679)	(235.211)	(107.908)	(298.639)	(99.455)	(239.880)
Royalties	(13.423)	(37.325)	(12.568)	(36.275)	(13.423)	(37.325)	(12.568)	(36.275)
Comissões	(3.731)	(12.443)	(5.198)	(9.875)	(4.238)	(14.274)	(6.105)	(13.019)
Outras	(44.276)	(126.174)	(66.983)	(126.157)	(45.178)	(127.886)	(67.880)	(129.579)
	(167.662)	(469.200)	(182.428)	(407.518)	(170.747)	(478.124)	(186.008)	(418.753)
<u>Despesas administrativas</u>								
Gastos com pessoal	(71.022)	(235.518)	(66.743)	(187.923)	(71.739)	(237.897)	(67.417)	(189.821)
Contratação de serviços	(28.385)	(76.448)	(27.443)	(74.029)	(28.672)	(77.220)	(27.720)	(74.777)
Depreciação, amortização e exaustão	(5.674)	(15.956)	(4.312)	(11.230)	(5.731)	(16.117)	(4.356)	(11.343)
Outras	(16.316)	(48.598)	(22.299)	(53.510)	(19.357)	(56.062)	(25.130)	(59.848)
	(121.397)	(376.520)	(120.797)	(326.692)	(125.499)	(387.296)	(124.623)	(335.789)
<u>Outras líquidas</u>								
Receita na alienação de ativos imobilizado	1.602	37.553	36.324	97.124	1.602	37.553	36.324	97.124
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	-	(27.967)	(25.402)	(50.021)	-	(27.967)	(25.402)	(50.021)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	(28.203)	(6.733)	(6.733)	-	(28.203)	(6.733)	(6.733)
Outras	(6.444)	15.410	2.588	(39.980)	(15.942)	8.361	3.579	(36.699)
	(4.842)	(3.207)	6.777	390	(14.340)	(10.256)	7.768	3.671
Total	(1.934.073)	(5.706.966)	(1.821.665)	(4.503.701)	(1.963.084)	(5.794.249)	(1.840.549)	(4.548.362)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
<u>Receitas financeiras</u>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	142.599	461.539	150.675	451.629
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.103)	(30.221)	(7.414)	(44.897)
. Outras (i)	10.919	198.728	13.904	280.374
	146.415	630.046	157.165	687.106
<u>Despesas financeiras</u>				
. Juros financiamentos e debêntures	(276.708)	(849.478)	(279.957)	(831.329)
. Juros REFIS (ii)	(9.456)	(31.105)	(12.556)	(37.093)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	-	-	130.640
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(3.846)	(12.674)	(7.254)	(21.762)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.618)	(23.344)	(7.637)	(22.382)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	-	-
. Outras	(14.470)	(40.078)	(20.320)	(66.969)
	(312.098)	(956.679)	(327.724)	(848.895)
<u>Variação cambial</u>				
. Variação cambial de ativos	(24.717)	(18.254)	17.944	(227.110)
. Variação cambial de passivos	528.214	352.118	(90.219)	2.477.961
	503.497	333.864	(72.275)	2.250.851
Resultado financeiro	337.814	7.231	(242.834)	2.089.062

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2017	1/1 à 30/09/2017	1/7 à 30/09/2016	1/1 à 30/09/2016
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	145.674	474.648	155.815	465.032
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.103)	(30.221)	(7.414)	(44.897)
. Outras (i)	10.926	198.735	13.905	280.374
	149.497	643.162	162.306	700.509
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(272.166)	(838.510)	(275.892)	(828.877)
. Juros REFIS (ii)	(9.456)	(31.105)	(12.556)	(37.093)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	-	-	130.640
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(3.846)	(12.674)	(7.254)	(21.762)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.618)	(23.344)	(7.637)	(22.382)
. Remuneração de investidores - SCPs	(2.740)	(29.476)	(15.153)	(26.247)
. Outras	(19.053)	(45.141)	(23.305)	(70.848)
	(314.879)	(980.250)	(341.797)	(876.569)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(25.548)	(22.255)	18.036	(226.609)
. Variação cambial de passivos	521.034	338.644	(95.145)	2.454.945
	495.486	316.389	(77.109)	2.228.336
Resultado financeiro	330.104	(20.699)	(256.600)	2.052.276

(i) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito de IPI apurado em ganho do processo tributário.

(ii) Vide informações na nota explicativa 17.

(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2012 (ii)	Plano 2013 (ii)	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016	Total
Data início do plano	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	
Data término da outorga	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	10.311.345
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,57	2,34	2,84	4,23	6,68	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	10.311.345
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,29	3,26	4,30	6,68	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.089	5.263	5.507	4.849	5.162	25.870
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	283	1.384	1.703	1.234	-	4.604
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2017	-	287	1.820	3.169	5.162	10.438

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) Plano encerrado.

b) Gerentes

	Plano 2012 (iii)	Plano 2013 (iii)	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016	Total
Data início do plano (i)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (ii)	-	-	-	-	1.531.400	1.531.400
Valor de compra por ação (R\$) (ii)	-	-	-	-	6,68	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (ii)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.531.400	3.479.900
Valor do usufruto por ação (R\$) (ii)	2,67	2,30	3,36	4,34	6,68	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	1.269	1.068	741	933	5.835
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2016	101	317	362	254	-	1.034
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2017	-	85	306	543	933	1.867

(i) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

(ii) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(iii) Plano encerrado

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2017 (i)

<u>Jan</u>	<u>Fev a Set</u>	<u>9 Meses 2017</u>
162.489.000 x 1/9	+ 153.649.810 x 8/9	= 154.631.942
(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".		

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Controladora e consolidado			
1/1 à 30/09/2017			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	135.324.140	541.296.560	676.620.700
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.926.388)	(123.705.554)	(154.631.942)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.668.267	3.301.501.631	5.255.169.898
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	228.656.187	386.405.813	615.062.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.668.267	3.301.501.631	5.255.169.898
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1170	0,1170	

Controladora e consolidado			
1/1 à 30/09/2016			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.612.900)	(122.451.600)	(153.064.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.760.020	3.413.868.645	5.395.628.665
% de ações em relação ao total	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	871.609.832	1.501.474.168	2.373.084.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.760.020	3.413.868.645	5.395.628.665
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,4398	0,4398	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 30/09/2017				
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim Total Consolidado
Receitas líquidas:					
.Mercado interno	235.909	1.180.019	1.834.615	407.741	(2.646) 3.655.638
.Mercado externo	-	973.969	160.760	1.285.115	- 2.419.844
Receita de vendas para terceiros	235.909	2.153.988	1.995.375	1.692.856	(2.646) 6.075.482
Receitas entre segmentos	1.007.882	967.319	17.122	38.643	(2.030.966) -
Vendas líquidas totais	1.243.791	3.121.307	2.012.497	1.731.499	(2.033.612) 6.075.482
Variação valor justo ativos biológicos	730.255	-	-	-	- 730.255
Custo dos produtos vendidos	(1.716.700)	(2.262.120)	(1.687.113)	(1.279.409)	2.026.769 (4.918.573)
Lucro bruto	257.346	859.187	325.384	452.090	(6.843) 1.887.164
Despesas/ receitas operacionais	(69.117)	(281.075)	(245.276)	(242.026)	(27.475) (864.969)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	188.229	578.112	80.108	210.064	(34.318) 1.022.195
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	-	401.271	535.590	205.889	- 1.142.750
.Mercado externo	-	413.758	36.241	785.518	- 1.235.517
.Entre segmentos	-	577.172	2.181	19.773	(599.126) -
	-	1.392.201	574.012	1.011.180	(599.126) 2.378.267
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>					
.Mercado interno	1.724.879	-	-	-	- 1.724.879
.Entre segmentos	9.979.892	-	-	-	(9.979.892) -
	11.704.771	-	-	-	(9.979.892) 1.724.879
Invest. caixa no período	209.996	212.427	58.567	186.863	9.123 676.976
Depreciação, exaustão e amort.	(875.688)	(218.608)	(46.467)	(415.689)	(8.211) (1.564.663)
Ativo total - 30/09/2017	7.434.574	5.262.924	1.608.339	8.285.617	7.570.373 30.161.827
Passivo total - 30/09/2017	1.841.025	415.673	280.537	255.601	19.871.593 22.664.429
Patrimônio líquido - 30/09/2017	5.593.549	4.847.251	1.327.802	8.030.016	(12.301.220) 7.497.398

	1/7 à 30/09/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	84.164	434.218	639.687	165.717	574	1.324.360
.Mercado externo	-	353.006	55.147	492.082	-	900.235
Receita de vendas para terceiros	84.164	787.224	694.834	657.799	574	2.224.595
Receitas entre segmentos	357.697	346.124	5.636	17.854	(727.311)	-
Vendas líquidas totais	441.861	1.133.348	700.470	675.653	(726.737)	2.224.595
Variação valor justo ativos biológicos	145.104	-	-	-	-	145.104
Custo dos produtos vendidos	(572.728)	(783.420)	(585.975)	(433.287)	722.912	(1.652.498)
Lucro bruto	14.237	349.928	114.495	242.366	(3.825)	717.201
Despesas/ receitas operacionais	(21.288)	(95.088)	(84.479)	(84.117)	(20.319)	(305.291)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(7.051)	254.840	30.016	158.249	(24.144)	411.910
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	147.579	183.531	78.675	-	409.785
.Mercado externo	-	146.032	12.425	274.653	-	433.110
.Entre segmentos	-	199.224	708	5.360	(205.292)	-
	-	492.835	196.664	358.688	(205.292)	842.895
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	635.838	-	-	-	-	635.838
.Entre segmentos	3.515.099	-	-	-	(3.515.099)	-
	4.150.937	-	-	-	(3.515.099)	635.838
Invest. caixa no período	86.462	61.301	32.226	33.745	2.595	216.329
Depreciação, exaustão e amort.	(262.684)	(74.886)	(15.928)	(132.132)	(2.771)	(488.401)

	1/1 à 30/09/2016					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	245.769	1.146.626	1.597.979	102.580	(1.308)	3.091.646
.Mercado externo	-	1.159.722	198.591	676.994	-	2.035.307
Receita de vendas para terceiros	245.769	2.306.348	1.796.570	779.574	(1.308)	5.126.953
Receitas entre segmentos	795.568	897.002	14.166	7.488	(1.714.224)	-
Vendas líquidas totais	1.041.337	3.203.350	1.810.736	787.062	(1.715.532)	5.126.953
Variação valor justo ativos biológicos	475.634	-	-	-	-	475.634
Custo dos produtos vendidos	(1.192.510)	(2.106.219)	(1.507.258)	(702.768)	1.711.264	(3.797.491)
Lucro bruto	324.461	1.097.131	303.478	84.294	(4.268)	1.805.096
Despesas/ receitas operacionais	(40.061)	(312.599)	(231.357)	(157.994)	24.271	(717.740)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	284.400	784.532	72.121	(73.700)	20.003	1.087.356
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	408.898	489.592	57.911	-	956.401
.Mercado externo	-	443.191	35.426	438.038	-	916.655
.Entre segmentos	-	568.108	2.331	4.548	(574.987)	-
	-	1.420.197	527.349	500.497	(574.987)	1.873.056
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	1.673.775	-	-	-	-	1.673.775
.Entre segmentos	8.633.573	-	-	-	(8.633.573)	-
	10.307.348	-	-	-	(8.633.573)	1.673.775
Invest. caixa no período	198.745	207.148	78.313	1.562.316	8.904	2.055.426
Depreciação, exaustão e amort.	(540.759)	(201.455)	(37.770)	(232.826)	(4.387)	(1.017.197)

	1/7 à 30/09/2016					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	85.837	401.584	566.420	69.438	(407)	1.122.872
.Mercado externo	-	351.716	67.518	422.742	-	841.976
Receita de vendas para terceiros	85.837	753.300	633.938	492.180	(407)	1.964.848
Receitas entre segmentos	305.085	335.867	5.058	6.059	(652.069)	-
Vendas líquidas totais	390.922	1.089.167	638.996	498.239	(652.476)	1.964.848
Variação valor justo ativos biológicos	139.745	-	-	-	-	139.745
Custo dos produtos vendidos	(442.367)	(765.507)	(542.041)	(455.963)	668.192	(1.537.686)
Lucro bruto	88.300	323.660	96.955	42.276	15.716	566.907
Despesas/ receitas operacionais	(19.727)	(103.338)	(86.738)	(98.842)	15.134	(293.511)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	68.573	220.322	10.217	(56.566)	30.850	273.396
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	-	140.830	169.606	39.874	-	350.310
.Mercado externo	-	148.229	13.834	274.893	-	436.956
.Entre segmentos	-	206.693	786	3.886	(211.365)	-
	-	495.752	184.226	318.653	(211.365)	787.266
<u>Venda de madeira (em toneladas)</u>						
.Mercado interno	656.479	-	-	-	-	656.479
.Entre segmentos	3.286.846	-	-	-	(2.909.344)	377.502
	3.943.325	-	-	-	(2.909.344)	1.033.981
Invest. caixa no período	102.731	84.788	49.280	313.525	1.908	552.232
Depreciação, exaustão e amort.	(200.668)	(71.805)	(13.143)	(157.371)	(1.563)	(444.550)

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

País	Consolidado			
	1/07 à 30/09/2017		1/01 à 30/09/2017	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	421	18,9%	1180	19,4%
China	127	5,7%	359	5,9%
Argentina	94	4,2%	231	3,8%
Turquia	21	0,9%	60	1,0%
Suíça	19	0,8%	55	0,9%
África do Sul	22	1,0%	54	0,9%
Equador	19	0,9%	48	0,8%
Cingapura	22	1,0%	45	0,7%
Colômbia	16	0,7%	34	0,6%
Itália	14	0,6%	32	0,5%
Outros pulverizados	125	5,6%	322	5,3%
	900	40%	2.420	40%

País	Consolidado			
	1/07 à 30/09/2016		1/01 à 30/09/2016	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	361	18,4%	629	12,3%
Argentina	77	3,9%	356	6,9%
China	114	5,8%	219	4,3%
Cingapura	38	1,9%	168	3,3%
Itália	14	0,7%	108	2,1%
Equador	20	1,0%	93	1,8%
Turquia	17	0,9%	43	0,8%
França	8	0,4%	37	0,7%
Bélgica	2	0,1%	36	0,7%
Peru	6	0,3%	34	0,7%
Outros pulverizados	185	9,4%	312	6,1%
	842	43%	2.035	40%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 29% da receita líquida da Companhia, 15% (R\$ 933.000) no segmento de papel e 14% (R\$ 866.000) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 1.799.000 (sendo R\$ 1.486.000 em 30 de setembro de 2016 ou 29%, 20% (R\$ 1.025.000) no segmento de papel e 9% (R\$ 461.000) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

d) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas informações trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período findo em 30 de setembro de 2017 seria de R\$5.677.900 (R\$5.180.000 no mesmo período de 30 de setembro de 2016).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como

forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Conta corrente e aplicações financeiras	2.149.454	860.081
Contas a receber (líquido de PECLD)	610.354	555.093
Outros ativos e passivos	(2.000)	(29.100)
Empréstimos e financiamentos	(13.656.736)	(13.107.191)
Exposição líquida	(10.898.928)	(11.721.117)

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2017 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	2.605.972	(1.381.500)	(1.759.800)	(1.670.800)	(1.858.700)	(2.009.300)	(4.824.800)	(10.898.928)

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à

contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras - CDI	4.905.956	4.979.048
Aplicações financeiras - Selic	202.887	187.594
Aplicações financeiras - IPCA	429.235	403.709
Exposição ativa	5.538.078	5.570.351
Financiamentos - CDI	(1.684.178)	(1.021.915)
Financiamentos - TJLP	(2.591.541)	(2.813.850)
Financiamentos - Libor	(9.386.359)	(8.679.565)
Debêntures - IPCA	(733.089)	(742.357)
Exposição passiva	(14.395.167)	(13.257.687)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	5.144.000	6.161.557
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.556.892	302.466
	7.700.892	6.464.023

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2017, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de

exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia passou a deter apólice de seguro garantindo o recebimento efetivo de suas vendas realizadas após a contratação da apólice, exceto para as vendas de madeira e clientes que eventualmente não sejam aceitos na apólice pelas regras da seguradora.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2017:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Fornecedores	(578.645)	-	-	-	-	-	-	(578.645)
Financ/ Debent	(402.612)	(3.399.537)	(3.064.894)	(3.001.296)	(3.053.057)	(4.277.198)	(6.155.225)	(23.353.819)
Total	(981.257)	(3.399.537)	(3.064.894)	(3.001.296)	(3.053.057)	(4.277.198)	(6.155.225)	(23.932.464)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.700.892	6.464.023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.847.942)	(18.468.547)
Endividamento líquido	(11.147.050)	(12.004.524)
Patrimônio líquido	7.497.398	7.100.336
Índice de endividamento líquido	(1,49)	(1,69)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ativo - valor justo por meio de resultado		
. Caixa e equivalentes de caixa	7.068.770	5.872.720
	7.068.770	5.872.720
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.792.581	1.625.380
. Outros ativos	704.412	661.772
	2.496.993	2.287.152
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	632.122	591.303
	632.122	591.303
Passivo - ao custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.847.942	18.468.547
. Fornecedores	578.645	634.856
. Demais contas a pagar	1.118.338	1.087.383
	20.544.925	20.190.786

Valor Justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2017, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2017, sendo

assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2017:

	Saldo 30/09/2017	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	678.489	3,17	(882)	3,96	537.364	4,75	1.073.370
Contas a receber, líquido de PECLD	192.662	3,17	(250)	3,96	152.589	4,75	304.792
Outros ativos e passivos	(631)	3,17	1	3,96	(500)	4,75	(999)
Financiamentos	(4.296.440)	3,17	5.585	3,96	(3.402.781)	4,75	(6.796.969)
Efeito líquido no resultado financeiro			4.454		(2.713.328)		(5.419.806)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2017:

		Saldo 30/09/2017	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.905.956	8,03%	5.397	10,18%	105.233	12,21%	205.069
LFT's	Selic	202.887	10,25%	-	12,81%	5.199	15,38%	10.398
NTN - B	IPCA	429.235	3,08%	(343)	3,75%	2.876	4,50%	6.095
Financiamentos								
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.684.178)	8,03%	(1.853)	10,18%	(36.126)	12,21%	(70.399)
BNDES	TJLP	(2.591.541)	7,00%	-	8,75%	(45.352)	10,50%	(90.704)
Debêntures	IPCA	(733.089)	3,08%	586	3,75%	(4.912)	4,50%	(10.410)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(8.448.679)	1,83%	3.028	2,25%	(34.964)	2,70%	(72.956)
Efeito líquido no resultado financeiro				6.815		(8.046)		(22.907)

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2017

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 25 de outubro de 2017, foi aprovada distribuição de dividendos complementares do exercício de 2017 no montante de R\$ 150.000 sendo R\$ 32,75 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 163,77 por lote de mil “Units”. O pagamento ocorrerá a partir de 14 de novembro de 2017.
